



ENCADEAMENTO PRODUTIVO NA BAHIA: HOSPITAIS

MAIO | 2017



Em uma instituição de saúde, conceitua-se que a cadeia produtiva é um sistema que atende ao seu objetivo e ao público final, ou seja, promove a saúde dos pacientes. Todos os fornecedores de materiais e insumos, bem como equipamentos médicos, incluindo os recursos humanos envolvidos diretamente na operação, compõem a cadeia produtiva do setor.

A existência de um hospital em determinada região ocasiona diversas mudanças, gerando impacto positivo na economia da região. Um hospital estimula a abertura de novos negócios, amplia a oferta de emprego, expande os setores já existentes, aquece a economia local e fortalece toda a cadeia produtiva do setor. Levando em conta as transformações decorrentes da implantação da unidade hospitalar, outros impactos podem ser identificados, como o aquecimento do setor moveleiro e de construção civil, o aumento da arrecadação de impostos por parte do governo, o aumento do consumo no varejo (alimentos, vestuário, entre outros) e de bens e serviços (energia, água, gás, implementos hospitalares e materiais de limpeza).

Fonte: Sebrae Bahia, 2013

PONTOS FORTE

PONTOS FRACOS

OPORTUNIDADES

AMEAÇAS

- Qualidade dos produtos;
- Preços competitivos;
- Disponibilidade de produtos e promoções;
- Alto lucro devido às margens altas.

- Dificuldade de negociação com os fornecedores;
- Tempo de adaptação às exigências e burocracias de mercado;
- Dependência de contratos governamentais quando não ocorre o repasse financeiro.

- Demanda contínua de produtos e serviços;
- Possibilidade diversificada de mercado: venda direta ao usuário final, empresários, governo e terceiro setor.

- Exigência forte dos órgãos reguladores no cumprimento da legislação;
- A crise financeira aumenta o custo dos produtos, diminui as vendas e endividá a população, que acaba atrasando seus pagamentos;
- Falta de investimento por parte do governo;
- Concorrência com profissionais estrangeiros.



GARGALOS NO SEGMENTO



Aumento da informalidade do segmento, em virtude dos altos impostos;



Alta inadimplência dos clientes, impactando no caixa das empresas, pagamentos e negociação de preços com fornecedores e governo;



Concorrentes com preços abaixo da tabela do mercado e concorrentes estrangeiros com produtos mais desenvolvidos;



Alto custo de produtos hospitalares;



Burocracia no processo de importação e consequente atraso nas entregas;



Produtos importados mais caros por causa da desvalorização do real;



O governo e a fiscalização exigem documentações e geram alta burocracia no processo.

AÇÕES RECOMENDADAS

